



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



REIRRADIAÇÃO DE GLIOMAS DE ALTO GRAU EM PACIENTES ATENDIDOS NO NORTE DE MINAS GERAIS: SÉRIE DE CASOS

Autor(es): Gêssica Lafetá Rabelo, Mateus Costa Lima, Agamenon Monteiro Lima

Objetivo: Série de casos, de abordagem descritiva e exploratória, realizada através da análise de prontuários de pacientes tratados no serviço de radioterapia da Santa Casa de Montes Claros (MG), para observar e descrever a evolução dos pacientes submetidos à reirradiação de gliomas malignos do sistema nervoso central no serviço. **Metodologia:** Seis pacientes foram submetidos ao retratamento, pois atendiam as características preconizadas: Idade entre 18 e 75; progressão tumoral no sítio inicial de doença; lesões inoperáveis ou com tumores residuais após reabordagem cirúrgica, cujo *planning target volume* (PTV) não ultrapasse 150 cm³; intervalo de tempo entre a radioterapia prévia e o retratamento não inferior a 5 meses; Karnofsky Performance Status (KPS) ≥ 60. Os pacientes foram submetidos ao tratamento neurocirúrgico e, após confirmação histopatológica, receberam radioterapia adjuvante por técnica conformacional. Metade deles recebeu ainda técnica estereotáxica fracionada com modulação do feixe (IMRT) e localização por Cone Beam CT. Cinco pacientes (83,3%) receberam Temozolamida concomitante. Todos os pacientes foram submetidos a reabordagem cirúrgica. A reirradiação foi realizada através de técnica estereotáxica hipofracionada com dose de 25 Gy. O gross tumor volume (GTV) foi definido como a área de hipersinal na sequência T1 pós gadolínio da RM, sem levar em conta o edema perilesional. O PTV foi criado a partir da expansão do GTV com 3 mm de margens, respeitando-se os as restrições de dose para o seguimento cefálico. A toxicidade aguda foi avaliada através dos critérios do RTOG. Foi realizada análise descritiva de frequências absolutas e relativas. As sobrevidas global e mediana foram avaliadas através do método de Kaplan-Meier. **Resultados:** Foi encontrada sobrevida global mediana de 23 meses (IC 95%; 10,517 – 35,483) e sobrevida livre de progressão pós-reirradiação de 6 meses (IC 95%; 2,399 – 9,601). Um paciente evoluiu com disseminação óssea, tratando-se de manifestação rara. Um dos indivíduos apresentou desdiferenciação histológica, variando de grau II para III. Em outro caso, houve redução da captação de contraste no controle radiológico após o retratamento. O tamanho da amostra foi um fator limitante para realização de inferências ou associações no presente estudo, entretanto, a reirradiação estereotáxica não trouxe alta toxicidade e mostrou-se uma opção segura para pacientes com recorrência da doença após o tratamento inicial, em casos selecionados.

Agência financiadora: FAPEMIG

Número de parecer do comitê de ética: 073/2014